

27/07/2016 11:41 - Taxista confunde viatura com Uber, ataca o carro e é preso



Que os taxistas estão indo longe demais na guerra contra a Uber não é novidade. Agora, esta notícia, veiculada pelo O Tempo, mostra como tudo está saindo do controle: um taxista provocou uma batida em uma viatura, acreditando ser um carro a serviço da Uber, em Belo Horizonte, no domingo (24).

Segundo o jornal, o taxista estava na avenida Antônio Carlos, no bairro Cachoeirinha, quando encontrou o veículo de cor preta. Então, ele acelerou o carro, invadiu a faixa central e freou bruscamente para que o suposto motorista Uber batesse em sua traseira. Acontece que o carro não "era Uber", mas sim uma viatura do Gabinete Militar do Governador do Estado de Minas Gerais.

Dentro da viatura estavam um soldado e um major da Polícia Militar.

Os carros colidiram lateralmente após o veículo do gabinete tentar evitar a batida. Assim que o taxista percebeu que a viatura não era de um motorista Uber, ele resolveu fugir realizando "diversas manobras em zigue-zague na pista e colocando em risco outros veículos e pedestres", disse o jornal.

Após uma perseguição, os dois carros bateram novamente até outra viatura, do 16º Batalhão da PM, chegar para auxiliar na ocorrência. Os militares encontraram maconha dentro do táxi, de acordo com o Tempo.

O resultado

Como você deve imaginar, não foi uma ideia muito boa do taxista. Tanto que, além de ter a CNH recolhida e o táxi removido por reboque, ele foi autuado por crimes de dano, direção perigosa e posse de substâncias entorpecentes.

Ricardo Faedda, presidente do Sindicato dos Taxistas de BH, repudiou o ocorrido: "Nosso posicionamento é de repúdio. Peço desculpas aos policiais militares por essa atitude. Não é dessa forma que vamos encontrar soluções para combater o transporte clandestino".

A prefeitura de Belo Horizonte, diferente de São Paulo, que recentemente legalizou o aplicativo, ainda está com problemas para decidir se os carros Uber podem ou não rodar na cidade.

Fonte: Redação